



Pré-tração em Vigas Pré-fabricadas

João do Couto Filho(1); João Carlos Della Bella(2)

(1) Engenheiro Civil – Mestre em Engenharia pela EPUSP, Protendit Construções e Comércio Ltda.
email: tecnicoprotendit@uol.com.br

(2) Professor Doutor, Departamento de Estruturas e Fundações
Escola Politécnica, Universidade de São Paulo.
email: dbella@usp.br

Endereço para correspondência: Rua Prof. Pedro Pinto e Silva, 52
02345-130 – São Paulo – SP
Fone: 6996 6387

Resumo

O desenvolvimento da construção industrializada tem aumentado o interesse pela protensão com aderência inicial, porém o dimensionamento de peças pré-fabricadas com este tipo de protensão, apresenta algumas diferenças com relação aos elementos protendidos pós-traçados. Desta forma este trabalho faz uma abordagem baseada no novo texto da norma NBR 6118-2000[1] dos conceitos de força de protensão, perdas iniciais de protensão e dimensionamento no Estado Limite Último para solicitações normais. O trabalho trata também dos mecanismos de transferência da força de protensão, definições da NBR 6118-2000[1] para comprimento básico de ancoragem, comprimento de transferência, comprimento de ancoragem necessário e distância de regularização de tensões. Descreve e comenta os resultados do ensaio sobre o comprimento de transferência realizados por Byung Hwan Oh e Eui Sung Kim. Finalmente é realizada uma comparação entre os resultados deste ensaio e a expressão proposta pela NBR 6118-2000[1] para o cálculo do comprimento de transferência.